

‘UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: Seminário de pesquisa doutoral (ANT0041).

Professora: Lisabete Coradini

Período: 2022.1. Créditos: 04. Horas-aula: 60.

EMENTA: A pesquisa antropológica: relações entre conceitos e dados empíricos, o trabalho de campo, a experiência etnográfica. Metodologia da pesquisa. Escrita.

OBJETIVOS: Promover uma reflexão sobre os princípios e os processos da pesquisa etnográfica; estimular a leitura crítica dos textos; apresentar os projetos de tese e antecipar problemas de elaboração do texto etnográfico. Vislumbrar perspectivas para o trabalho de campo. A ideia é que as/os estudantes possam avançar, para além da disciplina, nas frentes que considerarem produtivas para suas investigações particulares. No decorrer do curso o fazer e a escrita serão considerados como parte do processo.

METODOLOGIA: O curso será organizado em quatro módulos:

1. O primeiro módulo- tem como proposta suscitar questionamentos sobre a preparação da pesquisa, a elaboração das problemáticas e das estratégias da pesquisa etnográfica; terá como foco principal a definição do objeto de pesquisa, o problema, a metodologia e a discussão das temáticas com suporte nas leituras sugeridas.
2. O segundo módulo- pesquisa quantitativa- on line- levantamento de sites e lista de discussão relacionados ao tema de pesquisa. Como funcionam periódicos e indexadores acadêmicos e a criação de um sistema de arquivamento do material de pesquisa. Listagem bibliográfica sobre o tema escolhido em portais como Scielo, Google Acadêmico, PubMed, BIREME, BVS, DOAJ, bases e repositórios (CAPES, IBICT, Ebrary) e a Plataforma Lattes. Organização de arquivos e referências COMUT, ABNT, Vancouver, EndNote, Mendley.-Zotero
3. O terceiro módulo – análise de etnografias
4. O quarto módulo – processos de escrita, elaboração de um roteiro de pesquisa, compartilhamento de leituras, de documentos, as orientações e discussões em grupo.

AValiação: avaliação continuada, apresentação do projeto de pesquisa, escritos (autorreflexivos) e o texto dissertativo (apontando caminhos e resultados da pesquisa)

- 1). Entrega texto sobre a pesquisa qualitativa (20%)- elaboração das problemáticas e estratégias a serem abordadas. Entrega de um texto sobre pesquisa quantitativa (10%)
- 2). Seminários de discussão de etnografias (25%)
- 3). Entrega do projeto reformulado, apresentando os avanços a partir das discussões e leituras dos colegas (30%)
- 4) participação nas aulas e seminários (15%)

CRONOGRAMA DE LEITURAS

1. sessão – data 05/04 - Apresentação da professora e dos/das estudantes. Planejamento do cronograma. Reflexões sobre os sites e documentário.

<https://comoeuescrevo.com/>
<https://evaschelig.wordpress.com/sobre-escrever/>
<https://karinakuschnir.wordpress.com/2014/03/13/dez-licoes-da-vida-academica/>
<https://revisaoparaque.com/blog/incriveis-revisoes-em-originais-de-autores-que-voce-ja-leu/>
<https://blogdolabemus.com/2017/11/29/panico-da-pagina-em-branco-um-paragrafo-merda-por-dia-e-outras-dicas-para-desbloquear-sua-tese-por-gabriel-peters/>

filme: MASCARO, Gabriel; PEDROSO, Marcelo. KFZ-1348. Brasil, Documentário, 81 min, 2008.

Tarefa 1 – navegar nos sites e explorar seus conteúdos

2. sessão – data 12/04 - Qual é mesmo sua questão de doutorado?

CALAVIA, SÁEZ; Oscar. Esse obscuro objeto da pesquisa: manual de métodos, técnicas e teses em antropologia, ed. do autor, Sta. Catarina. 2013. (pg 82 -206)
[http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf]

DINIZ, Debora. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012. p. 25-39

Tarefa 2 – descrever: título funcional, palavras chaves e introdução. Até 4 páginas (espaço 1.5). Entregar dia 19/04

CRESWELL, John. “Introdução”. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2a ed. Porto Alegre. Artmed. 2010: 127-141

LANDO, Felipe. Tudo o que nunca te contaram sobre uma BOA INTRODUÇÃO de dissertação ou tese. Acadêmica. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/tudo-o-que-nunca-te-contaram-sobre-uma-boa-introdu%C3%A7%C3%A3o-dedisserta%C3%A7%C3%A3o-ou-tese>

WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Petrópolis: Vozes, 2007. (p.19 a 43)

3. sessão – data 19/04 - Como funcionam periódicos e indexadores acadêmicos e a criação de um sistema de arquivamento do material de pesquisa.

Levantamento de sites e lista de discussão relacionados ao tema de pesquisa. pesquisa de campo. Perceber como funcionam periódicos e indexadores acadêmicos, e a criação de um sistema de arquivamento do material de pesquisa. Organização de arquivos e referências Zotero, EndNote, Mendley.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.

AYALA-PERDOMO, J. C. (2015). Los repositorios científicos digitales: conocimiento social en la era del acceso abierto. Convergencia, 22(67), 237-246.

MURILLO, J. y otros (2017) “Sugerencias para escribir un buen artículo científico en educación”. REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, 2017, 15(3), 5-34

Tarefa 3 - Realizar um levantamento bibliográfica sobre o tema escolhido em portais como Scielo, Google Acadêmico, PubMed, BIREME, BVS, DOAJ, bases e repositórios (CAPES, IBICT, Ebrary) e a Plataforma Lattes.

Vídeo Tutorial sobre o Mendeley: <https://www.youtube.com/watch?v=FkGlvPg4go>

Mendeley - gerenciador de referências bibliográficas que ajuda a organizar as fontes consultadas e automatiza as citações e as referências do trabalho acadêmico

Guia de pesquisa na quarentena: obstáculos e possibilidades para as Ciências Humanas e Sociais em isolamento social. Elaborado pelo Laboratório de Humanidades Digitais e pelo Laboratório de Metodologia do Instituto de Relações Internacionais, ambos da PUC-RJ.

<https://labmetodologia.files.wordpress.com/2020/07/guia-de-pesquisa-na-quarentena.pdf>

4. e 5. sessão – data 26/04 e 03/05 – projeto de pesquisa (tema, problema, hipótese, justificativa e metodologia), com um foco em três questões essenciais para qualquer proposta de pesquisa bem-sucedida: 1) O que vamos aprender como resultado do projeto proposto que não sabemos agora? 2) Por que vale a pena pesquisar sobre isso? 3) Como saberemos que as conclusões são válidas

BECKER, Howard. Truques de escrita: para terminar tese, livros, Rio de Janeiro, Zahar, 2015 (cap 3, 5,7)

BECKER, Howard S. “Amostragem”. Em: Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2007. 96-144

MALIGHETTI, R. Etnografia e Trabalho De Campo: autor, autoridade e autorização de discursos. Caderno Pós Ciências Sociais - São Luís, v. 1, n. 1, jan./jul. 2004

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como Prática e Experiência. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 15, n. 32, 2009, Pp. 129-156.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da & ECKERT, Cornelia. Etnografia: Saberes e Práticas. Iluminuras, v.9, n.21, 2008

CALAVIA SÁEZ, Oscar. O lugar e o tempo do objeto etnográfico. Etnográfica, vol. 15, n. 3, p. 589 - 602, 2011

FABIAN, Johannes. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação in MANA 12(2): 503-520, 2006

4- Coloque de lado por um momento seu plano original de pesquisa, traçado antes da pandemia – seu “plano A”. Concentre-se aqui em pensar sobre um “plano B”, redesenhe seu problema de pesquisa.

6. sessão data 10 /04 – Gêneros textuais acadêmicos

OBSERVANTROPOLOGIA. Além do que se vê: outras sensibilidades em campo. Episódio de podcast, 27 ago. 2020. Com María Elena Martínez Torres (CIESAS, México) e Fabrício Brugnago, orientando de mestrado de Fabio Mura, no Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFPB

ANZALDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para mulheres escritoras do terceiro mundo, Revista Estudos Feministas, 229, 2000. ABU LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. Equatorial, volume 5, número 8, 2018

INGOLD, Tim. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. Educação, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 404-411, set./dez. 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/21690/15179>

TIM INGOLD, Ana Letícia Fiori, José Agnello Alves Dias de Andrade, Adriana Queiróz Testa e Yuri Bassichetto Tambucci, «Diálogos Vagueiros: Vida, Movimento e Antropologia», Ponto Urbe [Online], 11 | 2012, posto online no dia 01 julho 2012, consultado o 08 março 2022. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/334>; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.334>

DAS, VEENA. Encarando a covid-19; meu lugar sem esperança ou desespero - <https://www.reflexpandemia.org/texto-26>

7. 8. e 9. sessão – 17/05, 24/05 e 31/05 – Etnografias, grafias e escutas

CORADINI, Lisabete. Praça XV. Espaço e sociabilidade, Letras Contemporâneas, Florianópolis, 1994.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Gringo na Laje. Produção, Circulação e Consumo da Favela Turística. (Coleção FGV de Bolso). Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2009. 163p.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019. 244p

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das letras, 2015. Palavras dadas, p. 63-66. Parte 1. Devir outro, p. 69-217.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia . Ch'ixinakax utxiwa : una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores - 1a ed. - Buenos Aires : Tinta Limón, 2010. 80 p. ; 17x10 cm. - (Tinta Limón)

FAGUNDES, Guilherme Moura. Fogos gerais: transformações tecnopolíticas na conservação do Cerrado (Jalapão, TO) <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36037>

MACHADO, Rosana Pinheiro. Made in China. ANPOCS, 2009.

MELLO, Anahí G. de. Olhar, (não) ouvir, escrever: uma autoetnografia ciborgue. 186 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Trecho selecionado: Introdução e Capítulo 1 (p. 21-51). A ser disponibilizada em versão digital.

GUIMARAES, Roberta S. A utopia da pequena África, Rio de Janeiro, FGV, 2014

ALEKSIÉVITCH, Svetlana Vozes de Tchernóbil / Svetlana Aleksievitch; tradução do russo Sonia Branco. — 1a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2016

Tarefa 5: Processo de escolha das etnografias: Problema de pesquisa- Escolhas metodológicas e relação com o tema/problema de pesquisa - Diferentes técnicas de pesquisa- Construção da interlocução, atores e pesquisadoras em/no campo - Escrita do texto.

Dinâmica: para cada aula serão dois grupos de 04 alunos, o primeiro faz a apresentação e o segundo o debate.

10. 11. e 12. sessão – Data 7/05, 14/06, 21/06 – Campo e escrita do projeto /estética/ética /política

Tarefa 6: Apresentação de um levantamento acerca das possibilidades metodológicas a serem empregadas durante a investigação. O/a aluno/a deverá descrever de que forma pretende realizar a pesquisa, apresentando e justificando quais os campos empíricos, interlocutores, técnicas pretendidas e quais os resultados esperados. Deve também incluir a discussão das questões éticas a serem consideradas. Até 8 páginas (espaço 1.5). Entregar projeto dia 14/06

Tarefa 7 - Rodas coletivas de escrita e leitura são exercícios intermediários e menos solitários. Assim, coletivizar a experiência de escrita ajuda a repensar epistemologicamente a antropologia, em seus cânones

Tarefa 8- Exercício de revisão

13.- data 28/06 - Entrega do texto escrito. Preparação seminário.

https://www.aguia.usp.br/apoio-pesquisador/indicadores-pesquisa/lista-indicadores-bibliometricos/?doing_wp_cron=1649022135.1738729476928710937500

https://jornal.usp.br/artigos/significado-real-do-numero-de-citacoes-de-um-artigo-cientifico/?fbclid=IwAR0g0zMloS9niJqu2PvzQLNjX2MoTFndw1hk_9smjUoXEKZlxZ3jZsVy52A

<http://dados.iesp.uerj.br/en/como-publicar-um-artigo/> Cristiano Rodrigues (DCP – UFMG)

As travas da escrita. Debora Diniz. Local: São Paulo, 2016. 3 minutos e 47 segundos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LKXgsxMFQy4> Acesso em: mai.2016.

14 e 15 sessão - 05 /07 e 12/07 – Apresentação e discussão de um texto dissertativo no qual serão expostos, de modo reflexivo, crítico, os resultados da pesquisa com a participação de professoras/es convidadas/os e orientadoras/es.

Dicas:

- Acesse a série Quinquilharia. São 90 vídeos da professora Debora Diniz sobre vida Acadêmica

https://www.youtube.com/watch?v=pwJijABJtwY&list=PLf-Oz5dUh_ni-Fk-3zkaILPc0xC1sAxyX

- Precisamos Falar sobre Vaidade da Vida Acadêmica

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/precisamos-falar-sobre-a- vaidade-na-vida-academica/>

- Saúde Mental na Academia

<https://theintercept.com/2019/10/14/ guerra-universidades-piora-saude-mental/>

- Blog Como eu Escrevo, por José Nunes: comoeuescrevo.com/

-Sobrevivendo na Ciência - “Como encontrar literatura científica” - Disponível em

<http://marcoarmello.wordpress.com/2012/03/13/buscabibliografica/>

Dicas :

CAMPOS, Luiz Augusto. Como redigir um parecer acadêmico? Blog DADOS, 2019 [published 4 July 2019]. Available from: <http://dados.iesp.uerj.br/como-redigir-um-parecer/>

RODRIGUES, Cristiano. Como publicar um artigo acadêmico? Blog DADOS, 2020 [published 11 July 2020]. Available from: <http://dados.iesp.uerj.br/como-publicar-um-artigo/>

WITTER, G. Ética e autoria na produção textual científica. Revista Inf. Inf., Londrina, v. 15, n.esp, p. 131 - 144, 2010.